



LEGENDA

TERRENO NATURAL	---
TERRAPLENAGEM	----
EL/N/T = ELEVÇÃO/TERRENO NATURAL	- - - -

NOTAS GERAIS

- 1.- AS MEDIDAS EM PLANTA ESTÃO EM METROS.
- 2.- TODAS AS MEDIDAS NAS SEÇÕES ESTÃO EM METROS.
- 3.- OS CORTES E ATERROS DEVERÃO SER EXECUTADOS CONFORME NORMA DA PROBRAS N-1862
- 4.- OS SERVIÇOS DE ESCOVAÇÃO DEVERÃO SER EXECUTADOS DE MANEIRA QUE O MATERIAL DE CORTE, CONSIDERADO ADEQUADO PARA ATERRO, POSSA SER MEDIANAMENTE LANÇADO E COMPACTADO EM ÁREA PREVIAMENTE PREPARADA.
- 5.- AS ÁREAS PREVISAS PARA RETIÇÃO DE MATERIAL MOLE DEVERÃO OBEDECER:
 - a) AS SUPERFÍCIES DE MATERIAIS DEVERÃO SER PREPARADAS SEGUINDO-SE NO MÍNIMO 40 CM DE MATERIAL CONSTITUÍDO DE CAMADAS DEBERÃO SER COMPACTADAS, UNIFORMES E SEM TRINÇAS OU FISSURAS RECORRENTES DA SEÇÃO E DA RETIÇÃO.
 - b) A SUPERFÍCIE DE CONTATO DEVERÁ SER PREPARADA COM UM TEOR DE UMIDADE DE 1 A 2% AQUA DO VALOR MÉDIO ESPERADO EM PROJETO.
- 6.- TODO E QUALQUER EXCESSO DE ESCOVAÇÃO QUE ULTRAPASSE OS CRÉDITOS ESTABELECIDOS EM PROJETO DEVERÁ SER RECONSTITUÍDO CONFORME ESTABELECIDO EM NORMA.
- 7.- OS TALUDES DEVERÃO SER REVESTIDOS EM FUNÇÃO DA SUA ALTURA E/OU INCLINAÇÃO DO SOLO DEBERÃO PASSAR BARRAGENS, CONFORME INDICADO EM PROJETO.
- 8.- O CORTE DEVE SER EXECUTADO CON INCLINAÇÃO SUFICIENTE PARA DAR ESCOAMENTO AS ÁGUAS PLUVIAS.
- 9.- A INCLINAÇÃO DOS TALUDES DEVERÁ SER EXECUTADA CONFORME PROJETO.
- 10.- MATERIAS PROVENIENTES DE CORTES PODERÃO SER UTILIZADOS PARA OS ATERROS DESSE QUE A SUA CLASSIFICAÇÃO E CARACTERÍSTICA SEJAM COMPARÁVEIS COM AS ESPERADAS DEPENDENDO DOS PREVISÃO TÉCNICA DO MATERIAL.
- 11.- MATERIAS PROVENIENTES DE CORTES PODERÃO SER ESTOCADOS EM LOCAIS PREVIAMENTE DETERMINADOS APÓS PREPARAÇÃO TÉCNICA DO MATERIAL.
- 12.- O CONTROLE TECNOLÓGICO DEVE SER EXECUTADO CONFORME AS SEGUINTES OBSERVAÇÕES.
 - a) O GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DEVERÁ SER DE 98% DO PROCTOR NORMAL, COM TOLERÂNCIA DE 5%.
 - b) A UMIDADE DO SOLO ANTES DA COMPACTAÇÃO DA CAMADA DEVERÁ ESTAR COMPREENDIDA ENTRE 2% ABaixo E 2% ACIMA DA ÓTIMA, DEVERÁ SER ATINGIDA A UMIDADE CORRESPONDENTE A OUTRA NOS CASOS DE CORREÇÕES DA UMIDADE NA CAMADA LANÇADA.
 - c) DEVERÁ SER DETERMINADO ATRAVÉS DE ENSAIOS DE LABORATÓRIO O GRAU DE COMPACTAÇÃO E UMIDADE A CADA 300 mm² DE SOLO LANÇADO, AS ÁREAS DE LANÇAMENTO DEVERÃO SER DIMENSIONADAS BASEADAS NESTE VOLUME.
 - d) O CONTROLE DE COMPACTAÇÃO DEVERÁ SER FEITO PELO MÉTODO DO PROCTOR NORMAL.
 - e) NO CONTROLE DE COMPACTAÇÃO PODERÁ SER EMPREGADO O MÉTODO DE HUF, OBSERVANDO-SE SUPERIOR AO ESTIPULADO EM PROJETO.
 - f) DURANTE A EXECUÇÃO DO ATERRO DEVERÁ SER EXECUTADO NO MÍNIMO 5% PROCTOR NORMAL (ABNT NBR 7182) PARA CADA 5 ENSAIOS HUF.
 - g) PARA CADA GRUPO DE 5 AMOSTRAS DEVERÁ SER EFETUADO ANALISE GRANULOMÉTRICA E PLASTICIDADE (ABNT NBR 6459) E PASTICIDADE (ABNT NBR 7180).
 - h) A QUANTIDADE DE ENSAIOS PODERÁ SER MODIFICADA A CRITÉRIO DO PROJETO.

LEGENDA

PROJ.	CTMANN	AA	VERIF.	RV	APROV.	AEJV
ESCALA	1:1.000	FOLHA 01 DE 01				
DATA	10/09/2009	DE-4300.77-6361-113-CTM-102				



CLIENTE: PMCC - PROJETO DE TRANSPORTE DE ALCOOL
 PROGRAMA: SISTEMA DE ESCOAMENTO DUTOVÁRIO DE ALCOOL E DERRIVADOS
 ÁREA: CENTRO COLETOR DE UBERABA

TÍTULO: TERRAPLENAGEM
 CORTES E ATERROS

DOCUMENTOS DE REFERENCIA

- DE-4300.77-6361-110-CTM-101 PLANTA GERAL CML
- DE-4300.77-6361-113-CTM-101 TERRAPLENAGEM - CORTES E ATERROS
- DE-4300.77-6361-113-CTM-103 TERRAPLENAGEM DOS DADOS DE CONTORNO - CORTES E ATERROS